

LEGENDA

FORMAÇÕES NATURAIS

- A** Floresta Ombrifila Aberta+Densa - Formação que corresponde a facies da Floresta Ombrifila Densa, sendo constituída como fisionomia florestal composta por árvores mais espaçadas, com estrato arbustivo pouco denso, caracterizado pela presença de fanerófitas ressuadas ou por lianas lenhosas. O clima característico pode apresentar um período seco, variando entre 2 a 4 meses, com temperaturas médias entre 24°C e 25°C.
- F** Floresta Estacional Semidecidual - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30m de altura, com madeiras de excelente qualidade. O comportamento climático é caracterizado por época de intensas chuvas de verão, seguida de estiagem acentuada e, mais ao sul, por período úmido de intenso frio - com temperaturas abaixo de 15°C, quando, em seu conjunto, suas árvores perdem de 20 a 50% das folhas (caducifólias).
- Fa** Floresta Aluvial - Vegetação arborea ciliar presente nos terraços mais antigos das calhas dos rios.
- C** Floresta Estacional Decidual - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30 metros de altura, com madeiras de excelente qualidade. O clima se caracteriza por duas estações climáticas bem demarcadas: uma chuvosa, outra seca. Na estação seca, suas árvores perdem mais de 50% das folhas (caducifólias).
- Sd** Savana Florestada (Cerrado) - Tipo fisionômico arbóreo que apresenta elevada riqueza de espécies tendo um dossel que atinge entre 7 e 15m de altura, podendo chegar a até 20m para algumas árvores. A cobertura arbórea é de cerca de 70%. O sub-bosque apresenta arvoretas menores que 3m de altura, arbustos, palmeiras acúles, ou com troncos curtos, e bromélias terrestres grandes. É uma fisionomia perenifolia, apesar de a caducifolia ser encontrada por curtos períodos na estação seca. A flora consiste de uma mistura de espécies do Cerrado sentido restrito, de Mata de Galeria, de matas mesofíticas em afloramento calcário e mesofíticas de encosta, sendo a camada herbácea menos densa.
- Sa** Savana Arborizada (Campo Cerrado) - Tipo fisionômico conceituado como uma vegetação xeromorfa, preferencialmente de clima estacional (mas o menos 6 meses secos). Formação natural ou antropizada que se caracteriza por apresentar fisionomia nanofanerofítica rala e hemicriptofítica graminóide contínua.
- Sp** Savana Parque (Campo Suga) - Tipo fisionômico exclusivamente herbáceo-arbustivo, com arbustos e subarbustos espessos cujas plantas, muitas vezes, são constituídas por indivíduos menos desenvolvidos das espécies arbóreas do Cerrado sentido restrito.
- Pa** Formações Pioneiras com influência fluvial ou lacustre - Formação situada ao longo dos cursos d'água e em redor dos lagos sobre os terraços aluviais, constituída de vegetação de primeira ocupação. Ocorre em solos resultantes da deposição de sedimentos aluvionares, variando a sua composição de acordo com o tipo de material transportado e depositado.
- F+A** Floresta Estacional Semidecidual+Ombrifila Aberta - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.
- F+C** Floresta Estacional Semidecidual+Decidual - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sp** Savana Arborizada+Savana Parque - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sp+Ap** Savana Arborizada+Savana Parque+Pastagem - Associação das duas fisionomias, com predominância da Savana Arborizada, sobre a Savana Parque e desta sobre as Pastagens.
- Vs** Vegetação Secundária - Manchas de vegetação florestal, em qualquer estágio de regeneração, que restaram após severo desmatamento ocorrido na área.

ÁREAS DE USO ANTRÓPICO

- Ag** Agropecuária - Área de produção com o cultivo de plantas e criação de animais, predominantemente como gado de corte.
- Ac** Agricultura - Áreas de cultivo com dimensões variadas: de extensas, para produção em escala comercial, onde predominam soja, milho e algodão; a pequenas lavouras (roças) de subsistência, além daquelas áreas para exploração dos recursos florestais (silvicultura), com destaque para eucalipto (*Eucalyptus, sp.*), teca (*Tectona grandis*) e pau-de-balsa (*Ochroma pyramidale*).
- Acc\_p** Cultura perene - Áreas de culturas de ciclo longo (perene): cítricos.
- Acc\_sp** Cultura semiperene - Áreas de culturas de ciclo curto (semiperene): cana-de-açúcar.
- Ap** Pastagem - Vegetação natural ou plantada, manejada ou não, que cobre uma área e é utilizada para o rebanho.
- Im** Exploração Mineral - Área de extração de areia e outros minerais.

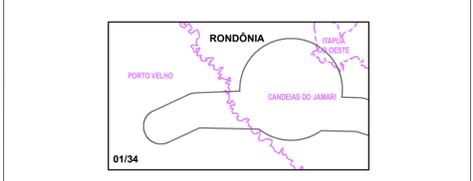
CONVENÇÕES

- ESTRADA PAVIMENTADA
- ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE
- ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO
- PREFÍXIO DE ESTRADA
- CAMINHO
- FERROVIA
- PONTE
- LIMITE INTERMUNICIPAL
- LIMITE INTERESTADUAL
- LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)
- ÁREA URBANA
- SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES
- CAMPO DE POUSO
- CURSO D'ÁGUA
- CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
- TERRENO SUJEITO À INUNDAÇÃO
- DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
- KUREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO
- Ocupação Humana
- CONVENÇÕES ADICIONAIS
- TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
- VÉRTICE DA LT
- LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 10KM DE LARGURA)
- SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
- LINHA DO ELETRODO
- VÉRTICE DA LINHA DO ELETRODO
- ELETRODO (Elipse com 810m de diâmetro)
- MÓDULO (suma e fora) RAPEL ADAPTADO

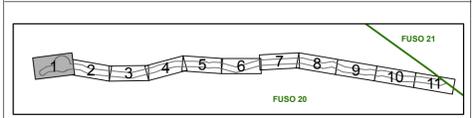
PLANTA DE SITUAÇÃO



MAPA DE DETALHE



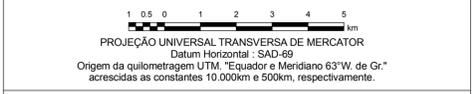
ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



REFERÊNCIAS

- Cartas Topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas: 1:100.000 e 1:50.000; DNIT (ROMT/ GOIMG/SP, 2009); mosaicos Landsat 5 TM (2007); programa Google Earth.
- MDT (NASA, 2000). Projeto RADAMBRASIL (Folha SC.20 Porto Velho, Folha SD.20 Guaporé, Folha SD.21 Cuabá, Folha SE.21 Corumbá, Folha SE.22 Goiânia). Mapa Digital da Cobertura Vegetal do Brasil (MMA, 2007). SIPAN (2008). Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, 1981 - Foliás: Bauri, Araraquara, Araçatuba e Votuporanga, na escala 1:250.000; IBGE, 2006. Manual Técnico de Uso da Terra.

Escala Gráfica



NORTE BRASIL ESTAÇÃO

Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. Estação Transmissora de Energia S.A.

Cartografia Digital	<b>BMP INFO</b>	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

LT 600KV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 02

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 15 COBERTURA VEGETAL, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Escala do Original	1:100.000	Data	Abril/2010
Mapa	cc_236_Tema_15_COB_USO_C2_FL01.mxd	Folha	01/34